

CE Germano Rhoden comemora 20 anos de funcionamento

NRE Toledo

Postado em: 05/09/2013

Não é todo dia que se comemora 20 anos de história de um Estabelecimento de Ensino. Esta é uma das muitas frases que podemos usar para (tentar) retratar o que estão sentindo os servidores do Colégio Estadual Irmão Germano Rhoden, em Toledo...

Luiz da Silva Mota, Joceni Aparecida Barbosa, Geni Maria Donassolo Carraro e Ivanor de Almeida, receberam homenagens por fazer parte do quadro de servidores, desde o início das atividades. Na foto, (à direita) a coordenadora da EJA, Simone Dietrichkeit, representando o chefe do NRE.

Não é todo dia que se comemora 20 anos de história de um Estabelecimento de Ensino. Esta é uma das muitas frases que podemos usar para (tentar) retratar o que estão sentindo os servidores do Colégio Estadual Irmão Germano Rhoden, em Toledo.

O Colégio, que atende atualmente cerca de 760 estudantes, entre alunos regulares e estudantes de Educação de Jovens e Adultos - EJA funciona em dualidade administrativa com a Escola Municipal Carlos João Treis, na Vila Paulista, e faz parte da história de Toledo.

Ivanor de Almeida, diretor do Estabelecimento desde sua criação, em 1993, explica que o Germano Rhoden atende cerca de 125 alunos regulares, nos períodos matutino e vespertino, mas que a "identidade ou vocação do Germano" é o atendimento de Jovens e Adultos.

O Colégio atende, atualmente, 25 turmas de EJA, sendo 11 turmas na Sede da Vila Paulista, num total de 306 alunos de EJA Fase 2 e EJA Ensino Médio, e mais 331 alunos nas Ações Pedagógicas Descentralizadas - APEDS - dos bairros circunvizinhos, sendo 4 turmas no CE Ayrton Senna; 2 turmas no CE Antonio José Reis; 4 turmas no CE Jardim Maracanã e 4 turmas na Escola Municipal André Zenere. No total, são atendidos 637 alunos de EJA, atendendo quatro bairros de Toledo (acima do Rio Toledo).

O diretor comenta que sempre se identificou com a modalidade por ser "fruto da EJA". "Iniciei meu Ensino Médio com 21 anos e percebi as dificuldades de reiniciar os estudos. Quando trabalhamos com esses alunos, é como se tivesse vivendo a vida desse aluno", diz com emoção.

Ivanor explica que os professores precisam mostrar aos estudantes que a aprendizagem é possível e trabalhar com o aluno a partir do ponto em que ele parou seus estudos, e faz uma analogia. "No ensino regular, comparamos o estudo a uma escada; a cada série ou ano, o aluno avança um degrau. Contudo, quando esse aluno está longe dos estudos há algum tempo, esse degrau pode ser uma barreira. Então a modalidade EJA, precisa ser entendida como uma rampa, a fim de que o

educando não tropece nesses degraus e isto não se torne uma barreira", enfatiza.

Comemorações

Para comemorar os 20 anos de funcionamento, toda a equipe escolar foi convidada para um Jantar de Confraternização (porco à paraguaia), com presença de professores e funcionários que fizeram parte dos 20 anos dessa história. Entre os convidados, alguns estão na escola desde o início das atividades. É o caso do diretor, Ivanor de Almeida, das professoras Joceni Aparecida Barbosa e Geni Maria Donassolo Carraro e do agente educacional Luiz da Silva Mota.

Além disso, está sendo criada uma página no Facebook da escola para contar os 20 anos de história, mostrar fotos e grandes momentos da "Família Germano Rhoden", expressão comum no dia a dia da escola. (www.facebook.com/germano.rhoden)

Um pouco da História

O Colégio Estadual Irmão Germano Rhoden foi criado em 18 de agosto de 1993, como resultado de um desmembramento do então Colégio Estadual Vila Pioneiro, onde as modalidades da EJA e Ensino Regular eram ofertadas no mesmo estabelecimento.

Atendendo orientações da Fundepar, que estava readequando cursos e escolas conforme circunvizinhança dos alunos, o ensino de EJA foi provisoriamente transferido para a Escola Municipal Carlos João Treis, mas como a maior parte dos alunos da época eram moradores do bairro Boa Esperança, as turmas foram transferidas para a Escola Municipal Walter Fontana, onde a permaneceu o atendimento até o 2º semestre de 1997.

Com o aumento da demanda e com o atendimento da EJA também no Ensino Médio, houve a necessidade de um espaço maior, de forma que a instituição voltou a funcionar nas dependências do prédio da Escola Municipal Carlos João Treis, com atendimento somente no ensino da Modalidade EJA, Fundamental e Médio.

No ano de 1997 foi implantado o curso Supletivo Reestruturado em Bloco de disciplinas, conforme Deliberação 010/96, tendo por objetivo atender as dificuldades do aluno trabalhador. Em 1999 a escola passou a atender também o ensino regular fundamental no diurno.

No 2º semestre de 2001 a oferta de ensino de EJA foi novamente readequado, atendendo a Deliberação 08/00 CEE, quando passou a ofertar a modalidade de EJA presencial organizada em Disciplina/módulo, até o final de 2006. A partir de 2007 o Colégio passou a ofertar a modalidade presencial da EJA Fundamental Fase II e EJA Ensino Médio.